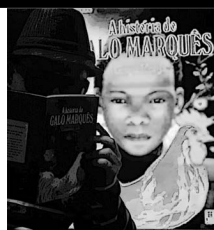


ARTIGO

ERA TUDO O QUE ELE TINHA...



Zona rural de Casa Branca (SP), fins do século 19. Naquele tempo, imperava o escravismo e na Fazenda Grota Funda não era diferente. Inúmeras pessoas encontravam-se nesta condição e o trabalho, além de forçado, era exaustivo. Cendino era um menino de 8 anos, e mesmo criança, tinha suas obrigações: varria, limpava, retirava o lixo, entre outras tarefas. Sua mãe, apelidada de Mãe das Dores, era cozinheira da Casa Grande. Seu pai, Isaías, e o irmão, Tomé, olhavam com ódio para os homens brancos. Cendino não compreendia o porquê de tanta indignação. Era menino, por isso. Quando crescer, entenderá; diziam. Era sexta-feira e a galinha Branquinha botara 13 ovos. No entanto, 12 vingaram e um deles foi dado como choco. Vendo que iriam jogá-lo fora, Cendino perguntou se poderia ficar com ele. Responderam que sim. Dias depois, a casca rachou e repentinamente, saiu um pintinho. 'Piu, piu...' O garotinho achou engraçado e exclamou: 'Não, eu não sou sua mãe!' Nascia, neste instante, uma linda amizade. A partir de então, o pequeno começou a cuidar dele como se fosse seu 'pai' ou 'mãe'. Dava-lhe banho, comida, etc. Em pouco tempo, o bichinho cresceu e tornou-se um bonito galiforme. Cendino queria dar-lhe um nome, e depois de muito pensar, batizou-o de 'Galo Marquês', devido à feição majestosa. Tornaram-se companheiros inseparáveis: iam juntos ao rio, brincavam de pega-pega e muito se divertiam. O garoto conversava com Marquês por horas e horas, como fosse ele uma pessoa, um verdadeiro amigo. Cendino dizia que era um escravo, e que tudo o que tinha era aquele Galo, mas sentia-se o ser humano mais feliz do mundo por ter a companhia deste grande companheiro. Entretanto, o que este inocente menino não imaginava era que a vida iria lhe chicotear da maneira mais perversa possível. Houve o surto de uma misteriosa doença que abatera os animais da região, e o Comendador iria visitar a fazenda. O senhor da terra, constatando que não restara nenhuma cria em perfeito estado, ordenou matar o Galo Marquês para servi-lo de jantar. Ao saber disso, o coração de Cendino veio-lhe à boca. O garoto entrou em desespero e começou a chorar. Em lágrimas, implorou que não dizimassem seu fiel companheiro. O rapazinho não acreditava que fariam tamanha maldade com seu melhor amigo. Para sua agonia, assim procederam. Argumentaram que eram ordens. Além disso, era menino e escravo,

Romance retrata a escravidão, desumanidade e falta de sentimento pelo outro

por isso, não tinha querer. Covardemente, pegaram o Marquês, degolaram-no, depenaram-no e assaram-no, disponibilizando-o como desfrute do ilustre aristocrata. Encontrando uma pena do Galo no chão, guardou-a de recordação e andava com ela para cima e para baixo, chorando dia e noite. Depois do ocorrido, Cendino perdeu a vontade de viver. Não mais comia, nem bebia, e ao dormir, sonhava com o amigo galináceo. Certo dia, deitado num canto, respirou pela última vez e morreu de tristeza. Os escravos se revoltaram e alegaram que poderiam ter cozinhado peixe, e não precisavam ter vitimado o Galo, deixando o garotinho naquela situação. Meses se passaram e na Missa de Natal, a Igreja estava lotada. Subitamente, as velas se apagaram e um forte clarão tomou conta do ambiente. Ao olharem para trás, surge o pequeno Cendino, sorrindo, com o Marquês em seus braços. Irradiava a sensação de extrema felicidade, ao lado do grande amigo. Todos se assustaram e em seguida, as luzes voltaram a acender. Esta é uma síntese de 'A História do Galo Marquês', de Ganymédes José, lançado em 1982. Traços realistas, historiográficos e sociais, este romance retrata a escravidão, desumanidade e falta de sentimento pelo outro. Natural de Casa Branca (SP), Ganymédes José morreu em 9 de julho de 1990, completando este mês 28 anos de sua partida. Aclamado pela crítica, destaca-se como um dos maiores escritores da literatura infantojuvenil brasileira, deixando centenas de obras para a posteridade. Descanse em paz, grande contador de histórias. Saiba que fazes falta entre nós...

Silvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

CURTAS

Girassol

A colheita de girassol começou em Campo Novo do Parecis, principal Município produtor do grão no Brasil. Os agricultores estão otimistas com a safra e com a remuneração, e afirmam que, por lá, a cultura está compensando mais do que o milho segunda safra. O preço médio da saca de girassol na região tem girado entre R\$ 65 e R\$ 70. Os grãos produzidos em Campo Novo vão para empresas de alimentos para pássaros e para uma indústria de óleo e farelo. E a procura pela semente tem valorizado a cultura na região. De acordo com a presidente do sindicato rural do município, Giovana Veke, quando a produção do grão ocorre sem problemas, ela é muito mais compensadora que a do milho segunda safra.



Produção

Segundo a Conab, a produção total de girassol em Mato Grosso deve saltar 73% nesta safra. A expansão das lavouras no Estado contribuiu para a elevação da produção total: de uma temporada para outra, a área evoluiu de 31,8 mil para 60,5 mil hectares.

Ameaças

Os primeiros sinais de queda nas coberturas vacinais em todo o país começaram a aparecer ainda em 2016. De lá para cá, doenças já erradicadas voltaram a ser motivo de preocupação entre autoridades sanitárias e profissionais de saúde.

Vacinação

Dados do Ministério da Saúde mostram que a aplicação de todas as vacinas do calendário adulto está abaixo da meta no Brasil. Entre as crianças apenas a BCG, que protege contra a tuberculose e é aplicada ainda na maternidade, atingia a meta de 90% de imunização.

BASTIDORES DA POLÍTICA

PSDB

O presidente do PSDB em Mato Grosso, Paulo Borges, afirmou que o governador Pedro Taques (PSDB) deve sair à reeleição tendo o apoio de 12 siglas partidárias, a exemplo do que ocorreu em sua campanha anterior, em 2014.

Alianças

Até o momento, segundo o site Midia News, o governador diz estar contabilizando 10 partidos em seu arco de alianças. O próprio Borges afirma que as conversas estão mais adiantadas com o PSB, PPS, PRTB, Patriota e Solidariedade.

Conversações

Em 2014 Taques – então filiado ao PDT – pertencia à coligação composta pelo PP, PSDB, DEM, PTB, PSB, PPS, PSC, PV, PSDC, PRP, PSL e PRB. Desses, o DEM já pulou fora e ainda lançará candidatura - o ex-prefeito de Cuiabá Mauro Mendes.

Reck Júnior descarta ser pré-candidato

Nome forte que circulava entre lideranças políticas como pré-candidato a Deputado Federal, o agricultor Reck Júnior descartou à reportagem do Diário da Serra nesta terça-feira, 10, a possibilidade de disputar qualquer cargo político nas eleições desse ano. "Ficarei somente na torcida para que bons nomes surjam como candidatos, possibilitando uma mudança no atual cenário político". Reck também afirmou que continua na presidência do Sindicato Rural, afastando também os rumores que havia deixado a função para se dedicar a projetos políticos.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da E.TORMES & CIA LTDA - ME
ISSN 22386467
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
adm@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEP. DE ARTES
Bárbara Tormes
Thiago L. Machado
PROJETO GRÁFICO
JMB Comunicação

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL E GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Sala 02
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do **DIÁRIO DA SERRA** (65) 99809.2921
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.
TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP: 78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil
Fone: (65) 3326-4724 / 3326-6501

www.facebook.com/jornalds